

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
Bacharelado em Ciências Contábeis

Mário Pedro Baptista dos Santos

**CONTABILIDADE/GESTÃO PÚBLICA: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS
ARTIGOS PUBLICADOS NOS CONGRESSOS USP E ANPCONT DE 2001 A 2014**

BRASÍLIA
2015

Professor Ivan Marques de Toledo Camargo
Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Mauro Luiz Rabelo
Decano de Ensino de Graduação

Professor Doutor Roberto de Goés Ellery Júnior
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Professor Doutor José Antônio de França
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Professora Doutora Diana Vaz de Lima
Coordenadora de Graduação do curso de Ciências Contábeis – Diurno

Professor Doutor Marcelo Driemeyer Wilbert
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis – Noturno

Mário Pedro Baptista dos Santos

**CONTABILIDADE/GESTÃO PÚBLICA: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS
ARTIGOS PUBLICADOS NOS CONGRESSOS USP E ANPCONT DE 2001 A 2014**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuarias da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília, como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora:
Professora Dr^a. Clésia Camilo Pereira

Linha de Pesquisa:
Impacto da Contabilidade na Sociedade

Área:
Educação e pesquisa contábil

BRASÍLIA
2015

Santos, Mário Pedro Baptista dos.

Contabilidade/Gestão Pública: Análise Bibliométrica dos artigos publicados nos congressos USP e ANPCONT de 2001 a 2014 – Mário Pedro Baptista dos Santos - Brasília: UnB / Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, 2015.

36 f.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a . Clésia Camilo Pereira

Monografia (Graduação) - Universidade de Brasília, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, 2015.

1. Produção científica. Gestão pública. Congressos. Contabilidade Pública. Bibliometria.

Mário Pedro Baptista dos Santos

**CONTABILIDADE/GESTÃO PÚBLICA: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS
ARTIGOS PUBLICADOS NOS CONGRESSOS USP E ANPCONT DE 2001 A 2014**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuárias da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília, como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

BANCA EXAMINADORA

Professora Dr^a. Clésia Camilo Pereira
Orientadora
Departamento de Ciências Contábeis e Atuárias
Universidade de Brasília

Professor Eduardo Bona Safe de Matos
Examinador
Departamento de Ciências Contábeis e Atuárias
Universidade de Brasília

Brasília, junho de 2015

“A vida é uma peça de teatro que não permite ensaios. Por isso, cante, chore, dance, ria e viva intensamente, antes que a cortina se feche e a peça termine sem aplausos.”

- Charles Chaplin

RESUMO

A comunidade acadêmica é a principal responsável pelo aprimoramento da contabilidade como ciência, a qual vem se desenvolvendo ao longo dos anos por meio da produção científica. A fim de ampliar e disseminar o conhecimento científico contábil e sua relevância, a presente pesquisa tem como objetivo identificar o perfil das produções científicas nos Congressos USP e ANPCONT que se refiram a Contabilidade/Gestão Pública no período de 2001 a 2014. Para tanto, realizou-se pesquisa descritiva com levantamento bibliográfico, por meio de abordagem bibliométrica e análise qualitativa dos dados do período. Foram encontrados 198 artigos, todos publicados em anais de congresso, com o tema “Contabilidade ou Gestão Pública”, onde a tabulação dos dados contou com o título dos artigos, nome dos autores, vínculo e tipo de vínculo institucional, área temática, titulação e gênero, no qual as áreas temáticas com maior percentual de artigos foram de Controladoria e Contabilidade Gerencial, seguida da Contabilidade para Usuários Externos. Com relação ao gênero dos autores, verificou-se que em ambos os congressos prevaleceu à produção por autores do sexo masculino, sendo que no que se refere à titulação, os autores com mestrado e doutorado se sobressaíram. Ainda relacionado aos autores, o tipo de vínculo de maior expressão foram os docentes. Os resultados obtidos revelaram que a produção acadêmica nos congressos encontra-se pulverizada, uma vez que 78,86% dos autores apresentaram somente 1 participação nos eventos.

Palavras-chave: Congressos. Contabilidade Pública. Gestão Pública. Bibliometria. Produção científica.

SUMÁRIO

SUMÁRIO 8

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 Tema da pesquisa	7
1.2 Questão de pesquisa	7
1.3 Objetivo	8
1.4 Justificativa	8
1.5 Organização do trabalho	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO	9
2.1 Contabilidade e Gestão Pública	9
2.2 Bibliometria	11
2.3 Pesquisa Bibliométrica em Contabilidade	12
3 METODOLOGIA	15
3.1 Procedimentos metodológicos	15
3.2 Seleção e composição da amostra	15
3.3 Modo como os dados foram coletados	16
3.3.1 Modo de análise dos dados	17
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS	26
ANEXOS	30

1 INTRODUÇÃO

1.1 Tema da pesquisa

A contabilidade como ciência vem se aprimorando ao longo dos anos, isso devido aos constantes estudos. Em seu trabalho, Roza, Machado e Quintana (2011) afirmam que comunidade acadêmica é a principal responsável por esse desenvolvimento e é por meio da produção científica que se vai consolidando o conhecimento nessa área.

De acordo com Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005), o crescimento dos números de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* em contabilidade no Brasil foi determinante para o cenário próspero pelo qual a contabilidade tem passado.

Além de produzir, um dos fatores de grande relevância é a divulgação desses estudos. Segundo Tahai e Rigsby (1998), a publicação de uma pesquisa acadêmica é uma das formas mais importantes de disseminação do conhecimento científico pelo mundo, sendo o caminho natural de um trabalho científico a submissão seguida da publicação e apresentação em congressos e seminários (BORBA; MURCIA, 2006).

Houve um crescimento de grande relevância da produção científica na área de Contabilidade e Controladoria nos últimos anos, sendo que a publicação de teses, dissertações, monografias, artigos e trabalhos dirigidos a encontros científicos acompanharam essa ascensão, de acordo Martins e Silva (2005) tornando-se necessária atenção à qualidade dessas produções.

Diante dessa evolução, a avaliação e o acompanhamento dos progressos obtidos na Contabilidade tornaram-se essenciais para a propagação do conhecimento que vem sendo desenvolvido. Roza *et al.* (2011) relatam que é na Contabilidade Pública onde se constata uma maior carência no que diz respeito a pesquisas científicas. Portanto, com a expansão dos eventos acadêmicos voltados para a apreciação dos trabalhos, abre-se espaço para o estudo da bibliometria, visando ampliar os conhecimentos na área.

1.2 Questão de pesquisa

Roza, Machado e Quintana (2011) destacam que grande parte dos estudos bibliométricos na área contábil se refere à contabilidade privada. Assim sendo, surge o

problema que dirige este estudo: **Como está caracterizada a produção científica sobre Contabilidade Governamental e Gestão Pública nos congressos USP de Controladoria e Contabilidade e ANPCONT no período 2001-2014?**

1.3 Objetivo

O objetivo deste trabalho é identificar os perfis das produções científicas na área da contabilidade/gestão pública nos congressos USP de Controladoria e Contabilidade e ANPCONT, procurando evidenciar o atual estado em que se encontram tais estudos.

A escolha dos congressos se deu graças à relevância desses eventos para o debate, as discussões e o aprofundamento em meio acadêmico dos conhecimentos sobre contabilidade e gestão pública, uma vez que a submissão dos trabalhos à comunidade científica proporciona a consolidação e aprimoramento do conhecimento, além da sua disseminação.

1.4 Justificativa

A relevância da pesquisa é traçar um perfil da produção científica sobre contabilidade e gestão pública nos congressos supracitados por meio do levantamento bibliométrico dos anais dos eventos ao longo dos anos.

Segundo Guedes e Borschiver (2005), a bibliometria busca quantificar, descrever e prognosticar o processo de comunicação escrita e, por isso, apresenta-se como um termômetro, indicando o grau de amadurecimento da produção científica. Dessa forma, o estudo e acompanhamento da produção acadêmica são fundamentais para entender a direção que a pesquisa está seguindo.

1.5 Organização do trabalho

O trabalho está dividido em cinco tópicos. O primeiro é a introdução, na qual fornece uma visão geral da pesquisa. O segundo, o Referencial Teórico, trata de assuntos referentes à produção científica e bibliometria com foco na contabilidade e gestão pública. O terceiro tópico é composto pela metodologia, contendo as ferramentas de coleta e análise dos dados. No quarto, são apresentados e analisados os resultados. E na última e quinta parte, são feitas as considerações finais da pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Contabilidade e Gestão Pública

A Contabilidade Pública no Brasil teve início em 1808, com a vinda da coroa portuguesa ao país. Cochrane, Moreira e Pinho (2003) retratam em seu trabalho que, devido a nova aliança entre o Brasil e a Inglaterra, e a abertura dos portos as nações amigas, era necessário uma maior e melhor organização das contas públicas, para que assim se obtivesse um maior controle dos tributos e suprisse as exigências contratuais para a aquisição de empréstimos. Com essas mudanças no cenário econômico do país, foi criado em 28 de junho de 1808 por D. João VI o Erário Régio e o Conselho da Fazenda, que visavam orientar o orçamento e a contabilidade do Brasil Colônia.

Felix (2013) afirma que, após o Alvará de 1808, ocorreram mudanças na contabilidade pública, mas nada de grande importância. O grande impacto veio com o decreto de 1922, o qual trazia o Código de Contabilidade Pública, que revolucionou a área pública com a reorganização do sistema contábil e orçamentário do país.

Implementada pouco tempo depois, veio a Lei n.º 4.320/64, que buscava regular a área das Ciências Contábeis responsável pela análise do patrimônio das entidades públicas, objetivando informar os resultados atingidos em órgãos e entidades da administração pública, incluindo os custos de suas atividades, os resultados físicos e financeiros obtidos em cada setor, além de procurar também expor os reflexos da gestão sobre o patrimônio.

Outra lei que teve relevância no cenário da contabilidade pública foi a Lei Complementar nº 101/00, conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal. Ela estabelece normas de finanças públicas em prol da responsabilidade na gestão fiscal por meio de atos em que se previnam riscos e retifiquem desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas (ROZA; MACHADO; QUINTANA, 2011).

A contabilidade como um todo está passando por diversas mudanças devido ao processo de convergência das normas aos padrões internacionais. Segundo Santos e Almeida (2012), o que foi determinante para que ocorresse essa busca pela harmonização foi a evolução tecnológica, o aprimoramento da comunicação (globalização), e a expansão do mercado de capitais (maior número de investimentos externos).

No Brasil, o início desse processo, do ponto de vista regulatório, se deu com a publicação da portaria nº 37/2004 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que instituiu o Grupo de Estudos voltado para a Área Pública. Feijó (2009) afirma que o objetivo desse grupo é elaborar e disseminar entre os profissionais e os diversos usuários, para fins de discussão e debates, as propostas das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), alinhadas com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (IPSAS), editadas pela IFAC (Federação Internacional de Contadores).

Em um primeiro momento foi necessário um estudo da contabilidade pública brasileira para constatar qual seria o caminho a ser percorrido e quais as mudanças seriam necessárias. Tal função foi desempenhada, segundo Feijó (2009), pelo Grupo de Estudos e pelo Comitê Gestor da Convergência no Brasil (instituído por meio da Resolução CFC 1.103/2007).

Após esse processo de discussão e edição das novas regras da contabilidade pública, foi publicada a Portaria nº 184/2008, pelo Ministério da Fazenda, na qual “Dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no setor público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, laboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público”. Ainda de acordo com o texto da Portaria, a motivação para que se convergisse às normas está na “importância de que os entes públicos disponibilizem informações contábeis transparentes e comparáveis, que sejam compreendidas por analistas financeiros, investidores, auditores, contabilistas e demais usuários, independentemente de sua origem e localização” (FEIJÓ, 2009, p. 27).

Segundo Feijó (2009, p.23), “pode-se dizer que o "Novo Modelo de Contabilidade Aplicada ao Setor Público" visa resgatar a Contabilidade como ciência e seu objeto de estudo: o patrimônio da entidade pública [...]”.

Félix (2013) apresenta algumas mudanças significativas que acompanharam o processo de convergência na área da contabilidade pública, sendo elas:

- Alteração do regime misto para o regime de competência, de forma integral, tanto para despesas quanto para receitas;
- Implantação de um plano de contas único e padronizado para a Federação, o PCASP (Plano de Contas Aplicado ao Setor Público);
- Evidenciação contábil de valor real, onde a contabilidade pública passa a utilizar a amortização, depreciação, exaustão, reavaliação, provisões e redução ao valor recuperável, com o objetivo de demonstrar o valor real, e no momento certo, dos bens direitos e obrigações;

- Registro dos bens de uso comum, que são bens de vida útil determinável, feitos com recursos públicos e que gerem benefícios, como a pavimentação de ruas. Eles devem ser registrados no ativo imobilizado e conseqüentemente depreciados com o passar do tempo.

Macêdo *et al.*(2010) afirmam que a contabilidade pública no Brasil está saindo do enfoque puramente orçamentário e voltando-se para a teoria contábil; entretanto Félix (2013) destaca que com a mudança do foco, o orçamento não deixará de ser utilizado, pois ainda é um instrumento de gestão empregado pelas entidades e organizações, e passará a ser igualado ao Patrimônio.

Tanto a contabilidade quanto a gestão pública fazem parte da Administração Pública, sendo importante a distinção conceitual entre elas. Para Bezerra Filho (2004), a contabilidade pública pode ser definida como sendo um ramo da ciência contábil que controla o patrimônio público, evidenciando as variações e os conseqüentes resultados, inclusive sociais, decorrentes dos atos e fatos de natureza orçamentária, financeira e patrimonial nas entidades de administração pública.

Fayol (1950) conceitua a gestão pública como um processo administrativo tipificado em seis etapas: planejamento, programação, orçamentação, execução, controle e avaliação das políticas públicas que vise à sua concretização, direta ou indiretamente, por uma entidade pública ou privada. Entretanto para Andrade (2004) o conceito de gestão é mais amplo, uma vez que não está restrito somente a administração, mas também ligado a projetos da entidade.

2.2 Bibliometria

A bibliometria tem assumido cada vez mais relevância no meio acadêmico, uma vez que ela é utilizada tanto por profissionais quanto por pesquisadores para se manterem atualizados diante ao extraordinário número de publicações em todas as áreas do conhecimento humano. Dessa forma, Oliveira (2002) afirma que os programas de pós-graduação são de fundamental importância para esses estudos, dado que são os responsáveis pela maior parte da produção científica.

Segundo Martins e Silva (2005) uma seleção minuciosa da documentação bibliográfica permite avaliar o estágio já alcançado sobre o assunto/tema que se está estudando, tais como as teorias consolidadas; resultados de pesquisas; abordagens

metodológicas empreendidas; explicações dadas; questões controversas; evidências sobre autores líderes; procedimentos e critérios que indicam a autenticidade e validade dos achados.

A bibliometria, segundo Macias-Chapula (1998) consiste em um estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada. Afirma que o termo havia sido utilizado pela primeira vez por Pritchard em 1969, porém Fonseca (1973) demonstrou que quem realmente utilizou pela primeira vez este termo foi Paul Otlet várias décadas antes, em sua obra *Traité de documentation*, de 1934. Ainda conforme o primeiro autor, desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão.

Já para Guedes e Borschiver (2005), a bibliometria é uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento, especialmente em sistemas de informação e de comunicação científicos e tecnológicos, e de produtividade, necessários ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia, de uma determinada comunidade científica ou país.

Diferentes áreas têm realizado estudos bibliométricos e para diferentes fins, afirma Cardoso *et al.* (2005). Como exemplo cita-se a Administração (Valmorbida, Ensslin e Enssilin, 2013 e Rocha *et al.*, 2013), a Sociologia (Marcelo e Hayashi, 2013) e a Geografia (Maranhão, 2014).

2.3 Pesquisa Bibliométrica em Contabilidade

Segundo Cardoso *et al.* (2005) a bibliometria tem uma enorme abrangência, e o campo contábil vem apresentando cada vez mais um aumento nesse tipo de pesquisa.

Destacam-se alguns autores que fizeram pesquisas bibliométricas em contabilidade, de acordo com o Quadro 1.

Quadro 1: Pesquisas Bibliométricas em Contabilidade

AUTORES	PESQUISA
Ponte <i>et al.</i> (2007)	Debateu acerca das metodologias e procedimentos de pesquisa utilizados nos artigos publicados no Brasil nas áreas de Administração e Contabilidade sobre o modelo Balanced Scorecard.
Souza <i>et al.</i> (2008)	Analisou as Instituições de Ensino Superior e seus pesquisadores por meio de suas produções científicas.
Santana (2010)	Expôs as características estruturais dos resumos dos artigos sobre pesquisa em Contabilidade publicados em eventos da área.
Barbosa e Barros (2010)	Analisou bibliometricamente o perfil dos autores em contabilidade a partir dos artigos publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e no Congresso ANPCONT nos anos de 2009 e 2010.
Roza, Machado e Quintana (2011)	Verificou como está caracterizada a produção científica sobre Contabilidade Pública no Encontro de Administração Pública e Governança (EnAPG) e na Revista de Administração Pública (RAP) no período 2004-2009.
Souza, Silva e Araujo (2012)	Analisou a situação da produção científica da contabilidade aplicada ao setor público nos periódicos que utilizam o SEER e o SciELO
Ribeiro <i>et al.</i> (2012)	Investigou a produção científica em Governança Corporativa e Stakeholders em periódicos internacionais, pesquisando o perfil das publicações e o seu padrão de crescimento no período de 1990 a 2011.
Santana <i>et al.</i> (2012)	Analisou as características de todos os artigos de três periódicos nacionais de Contabilidade (Revista Ambiente Contábil, Revista Sociedade Contabilidade e Gestão e Revista Contabilidade e Controladoria).
Peleias <i>et al.</i> (2013)	Identificou e analisou as características bibliométricas de artigos sobre Controle Interno e Gestão de Riscos apresentados no Congresso USP (de Controladoria e Contabilidade e de Iniciação Científica) e no EnANPAD, entre 2001 e 2011
Pereira, Souza e Lunkes (2013)	Identificou e analisou os artigos da área contábil publicados em revistas de turismo de 1992 a 2012.
Macêdo e Lavarda (2013)	Descreveu as características dos artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais sobre os temas orçamento público, orçamento participativo e controladoria pública.
Albuquerque <i>et al.</i> (2013)	Investigou o que foi publicado sobre Controladoria no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2004 a 2010.
Beuren e Zonatto (2014)	Identificou o perfil de artigos sobre controle interno no setor público, publicados em periódicos nacionais e internacionais indexados na base de dados Scopus.

Fonte: Elaboração própria a partir das informações encontradas.

Dos estudos bibliométricos realizados em contabilidade destacam-se alguns, como o de Roza, Machado e Quintana (2011), Peleias *et al.* (2013) e o de Albuquerque *et al.* (2013).

O primeiro, investigou como está caracterizada a produção científica sobre contabilidade pública no Encontro de Administração Pública e Governança (EnAPG) e na Revista de Administração Pública (RAP) no período 2004-2009. Dentre os resultados encontrados, constataram que a produção científica sobre Contabilidade Pública no EnAPG e

na RAP apresentou mais pesquisas de caráter empírico do que teórico, que maioria das pesquisas realizadas foi composta por dois autores, que os pesquisadores que mais contribuíram são vinculados a USP e a UnB.

No estudo realizado por Peleias *et al.* (2013), foram analisadas as características bibliométricas de artigos sobre controle interno e gestão de riscos apresentados no Congresso USP (de Controladoria e Contabilidade e de Iniciação Científica) e no EnANPAD, no período de 2001 a 2011. Alguns dos resultados demonstraram que a produção científica objeto do estudo tem evoluído gradativamente ao longo dos anos nesses eventos e que não há uma tendência entre os autores no que se refere à continuidade do desenvolvimento de estudos sobre o tema controle interno.

Albuquerque *et al.* (2013) investigaram os artigos publicados sobre controladoria no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2004 a 2010. Os resultados encontrados pelos autores identificaram somente quatro artigos publicados sobre o tema na área pública, concluindo assim que não houve uma evolução quantitativa significativa no período analisado.

3 METODOLOGIA

3.1 Procedimentos metodológicos

A pesquisa, quanto a sua natureza, caracteriza-se como descritiva, com abordagem bibliométrica, realizada com base em levantamento bibliográfico e análise qualitativa. Segundo Ponte *et al.* (2007), esse tipo de estudo objetiva a descrição de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis, e tem como característica mais significativa a utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

Classifica-se como bibliográfica, na medida em que buscou no referencial teórico suporte para compreensão da temática, análise dos dados e resposta ao problema. Gil (2008) destaca que a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente, salienta também que a coleta ou o processamento equivocado dos dados podem comprometer de forma relevante a qualidade da pesquisa.

A pesquisa ainda possui caráter documental, já que foram utilizadas, além das fontes secundárias, fontes primárias, ou seja, “que não receberam tratamento analítico ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa [...]” (GIL, 2008, p. 51).

No que diz respeito à análise, classifica-se como qualitativa, uma vez que busca expor o perfil da produção científica em contabilidade/gestão pública nos congressos da USP e ANPCONT por meio do estudo bibliométrico. Para Richardson (1999), esse tipo de pesquisa descreve a complexidade de determinado problema, analisa a interação de certas variáveis, compreende e classifica processos dinâmicos vividos por grupos sociais

3.2 Seleção e composição da amostra

Esta pesquisa tem como fonte os anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, de 2001 a 2014, e do Congresso da Associação Nacional dos Programas de Pós Graduação em Ciências Contábeis, de 2007 a 2014, a partir de agora denominados na pesquisa como Congresso USP e ANPCONT, respectivamente. Vale destacar que o Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade não foi considerado nesse estudo.

Inicialmente, foram analisados todos os artigos publicados nos congressos durante o período de 2001 a 2014, totalizando 2075 artigos ao longo dos anos, dos quais 198 ou 9,5% do total se encaixaram como objeto de estudo dessa pesquisa, sendo distribuídos conforme a tabela 1.

Tabela 1: Distribuição dos artigos por congresso

Período	USP			ANPCONT			Total Geral		
	Amostra	População	%	Amostra	População	%	Total	Total da População	%
2001	4	74	5,4%	-	-	-	4	74	5,4%
2002	2	70	2,9%	-	-	-	2	70	2,9%
2003	11	101	10,9%	-	-	-	11	101	10,9%
2004	8	100	8,0%	-	-	-	8	100	8,0%
2005	9	100	9,0%	-	-	-	9	100	9,0%
2006	10	150	6,7%	-	-	-	10	150	6,7%
2007	7	120	5,8%	2	47	4,3%	9	167	5,4%
2008	5	84	6,0%	4	47	8,5%	9	131	6,9%
2009	11	68	16,2%	7	107	6,5%	18	175	10,3%
2010	13	101	12,9%	8	81	9,9%	21	182	11,5%
2011	11	104	10,6%	13	101	12,9%	24	205	11,7%
2012	14	106	13,2%	7	97	7,2%	21	203	10,3%
2013	8	54	14,8%	12	119	10,1%	20	173	11,6%
2014	22	134	16,4%	10	110	9,1%	32	244	13,1%
Total	135	1366	9,9%	63	709	8,9%	198	2075	9,5%

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados coletados, 2015.

A seleção dos artigos que compuseram a amostra foi realizada por meio da leitura dos títulos dos artigos e, se necessária, a leitura dos resumos, sendo selecionados somente os que abordavam a área da contabilidade/gestão pública.

A amostra de 198 artigos inclui um total de 534 participações e 369 autores na sua composição.

3.3 Modo como os dados foram coletados

A coleta dos dados foi realizada por meio digital, com o acesso aos anais nos sítios de cada congresso. A tabulação dos dados considerou o título dos artigos, área temática, o ano, os autores, a instituição ao qual estão vinculados, o tipo de vínculo, titulação e gênero.

As características dos autores foram obtidas consultando o currículo *lattes* e levando em consideração o ano da participação no evento, desse modo demonstrando a real situação do autor naquele momento.

3.3.1 Modo de análise dos dados

Feita a coleta dos dados, foi decidida a realização uma análise descritiva, cujo objetivo é reunir e sumarizar os dados, com o auxílio de tabelas e gráficos. Para isso, foi utilizado o software Microsoft Excel 2010. Na tabulação foram levadas em conta as características gerais, como o número do artigo, área, ano, congresso, autores, titulação, gênero, vínculo e tipo de vínculo acadêmico.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A partir da análise da tabela 1, observa-se que o Congresso USP apresentou uma maior quantidade de artigos, totalizando 135 (9,9% do total do congresso), devido ao fato de ter um tempo maior de existência, desde 2001, já o ANPCONT apresentou 63 artigos (8,9% do total do congresso) e teve seu início em 2007.

Foi constatado que houve um crescimento da quantidade de publicações ao longo dos anos, porém não seguiu um padrão.

A partir dos artigos selecionados, destaca-se a seguir, nas tabelas 2 e 3, a apresentação das análises realizadas sobre a área temática em relação à produção científica em contabilidade/gestão pública em cada congresso.

Tabela 2: Distribuição por área temática no Congresso USP, de 2001 a 2014.

Área Temática	Anos														Total Geral
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
Atuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	2	2	7
Auditoria e Perícia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Casos de Ensino	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Contabilidade Gerencial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4
Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	6	13	28
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Controladoria e Contabilidade Gerencial	-	-	1	3	2	6	1	3	6	5	6	2	-	-	35
Contabilidade Aplicada para Usuários Externos	-	-	4	2	4	2	5	2	4	8	3	1	-	-	35
Educação e Pesquisa em Contabilidade	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	2
Mercados Financeiros de Crédito e de Capitais	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Temas Emergentes em Contabilidade	2	2	6	3	3	2	-	-	-	-	-	-	-	-	18
Contabilidade de Custos	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Controladoria	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Total Geral	4	2	11	8	9	10	7	5	11	13	11	14	8	22	135

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados coletados, 2015.

Conforme os resultados obtidos na análise das áreas temáticas do Congresso USP, duas se destacaram com maior percentual, sendo elas “Controladoria e Contabilidade Gerencial” e “Contabilidade Aplicada para Usuários Externos”, cada uma com 35 artigos, o que representam juntas 51,9% do total de artigos selecionados nesse evento.

Atualmente o Congresso USP é formado por 11 áreas temáticas, sendo elas: Atuária, Auditoria e Perícia, Contabilidade Financeira, Contabilidade Gerencial, Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor, Educação, Estudos Epistemológicos e Sociológicos, Tributos, Casos de Ensino, História da Contabilidade e Gênero, Raça e Sexualidade.

Cabe ressaltar que ao longo das edições ocorreram mudanças nas áreas temáticas, extinguindo algumas, como “Contabilidade Geral” e “Temas Emergentes em Contabilidade”, e surgindo outras, como “Atuária” e “Educação e Pesquisa em Contabilidade”, a fim de melhorar a classificação dos trabalhos. Com essa evolução, eis que em 2012 é criada a área “Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor”, área essa que também merece destaque, pois mesmo sendo relativamente nova, ainda assim representou 20,74% dos artigos. Logo, é possível concluir que a criação desse segmento incentiva uma maior discussão do tema no congresso.

Tabela 3: Distribuição por área temática no congresso ANPCONT, de 2007 a 2014.

Área Temática	Anos								Total Geral
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
Contabilidade para Usuários Externos	1	1	4	5	7	3	6	3	30
Controladoria e Contabilidade Gerencial	1	3	3	3	6	4	5	7	32
FastTrack	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Total Geral	2	4	7	8	13	7	12	10	63

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados coletados, 2015.

A partir das análises realizadas no congresso ANPCONT em relação à distribuição dos artigos nas áreas do evento, constata-se que ocorreu certo equilíbrio entre elas, “Controladoria e Contabilidade Gerencial” com 50,79% do total e “Contabilidade para Usuários Externos” com 47,62%.

Em seguida, buscou-se analisar os autores dos artigos e suas informações.

Tabela 4: Distribuição dos artigos por quantidade de autores.

Quantidade de autores	Quantidade de artigos				TOTAL	%
	USP	%	ANPCONT	%		
1	14	10,4%	3	4,8%	17	8,6%
2	52	38,5%	24	38,1%	76	38,4%
3	40	29,6%	21	33,3%	61	30,8%
4	24	17,8%	14	22,2%	38	19,2%
5	5	3,7%	1	1,6%	6	3,0%
Total	135	100%	63	100%	198	100%

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados coletados, 2015.

Na tabela 4 a pesquisa revelou que existe uma preferência por parcerias para a elaboração dos trabalhos, uma vez que os artigos que tiveram somente 1 autor representaram apenas 8,6% do total. As parcerias mais comuns nos artigos foram de 2 ou 3 autores, o que correspondeu em 69,2% ou 137 artigos. Não ficou evidenciada uma concentração de grande número de autores por publicação, uma vez que apenas 22,2% do total de artigos apresentam 4 ou 5 autores. A média de 2,7 autores por artigo foi próxima da encontrada em outros estudos como de Roza, Machado e Quintana (2011) e Matos *et al.* (2012).

Tabela 5: Distribuição dos autores quanto ao gênero por congresso.

Gênero	USP	%	ANPCONT	%	Todos os autores	%
Masculino	175	62,3%	96	68,6%	233	63,1%
Feminino	106	37,7%	44	31,4%	136	36,9%
Total	281	100%	140	100%	369	100%

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados coletados, 2015.

Do universo dos 369 autores, analisou-se também o gênero e a sua distribuição por congresso de forma isolada, a fim de determinar a composição na produção em cada evento. O congresso USP apresentou 62,3% dos autores do gênero masculino e 37,7% do gênero feminino. Já no congresso ANPCONT, 68,6% dos autores eram homens e 31,4% mulheres. Cabe destacar que tiveram 52 autores que participaram de ambos os eventos, sendo eles considerados nas duas análises isoladas. No total dos dois eventos, 233 ou 63,1% dos autores eram do sexo masculino e 136 ou 36,9% eram do sexo feminino. Essa situação demonstra que nos congressos analisados a produção foi dominada por autores do gênero masculino.

Ainda sobre os autores, buscou-se analisar o tipo de vínculo acadêmico.

Tabela 6: Distribuição dos autores quanto ao tipo de vínculo.

Tipo de vínculo	Número de autores	%
Discente	152	41,19
Docente	217	58,81
Total	369	100

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados coletados, 2015.

Observa-se na tabela 6 o predomínio de docentes na autoria dos artigos publicados, totalizando 58,81% dos autores enquanto que os discentes representam 41,19%. Tal fato, segundo Oliveira (2002), ocorre em razão de algumas universidades incentivarem seus professores a realizarem trabalhos científicos em troca de ascensão funcional, incentivos salariais, acesso a recursos financeiros e materiais assim como o prestígio na comunidade científica.

Tabela 7: Nível de formação dos autores por período.

Grau de formação	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Graduando	3	3	3	-	-	-	1	3	-	-	-	-	-	3	16
Graduado	-	-	4	3	-	1	5	-	1	5	5	5	1	8	38
Especialista	-	-	-	3	2	1	-	1	1	4	3	1	-	4	20
Mestrando	5	-	6	5	6	-	2	3	10	7	12	8	11	11	86
Mestre	1	1	2	4	5	11	5	4	13	13	13	9	12	27	120
Doutorando	-	-	-	-	-	1	4	1	2	5	8	7	5	2	35
Doutor	-	-	13	5	8	11	9	13	24	25	22	22	29	38	219
Total	9	4	28	20	21	25	26	25	51	59	63	52	58	93	534

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados coletados, 2015.

A tabela 7 foi elaborada a partir da análise da formação acadêmica dos autores no ano em que foi feita a publicação do artigo. É possível observar que houve um predomínio na produção científica por autores com nível de pós-graduação *stricto sensu* e estudantes desse nível de formação, fato que é comprovado pelos 86,14% do total de participações. Esse resultado pode ser justificado pelo fato da produção científica ser um dos aspectos de avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, gerando assim uma demanda maior de produções.

Outra análise realizada que pode ser verificada a seguir são as 20 instituições que mais tiveram artigos vinculados a seus nomes por conta do vínculo institucional dos autores.

Tabela 8: As 20 instituições com maior número de autores com artigos publicados.

Instituições	ANPCONT	%	USP	%	Total	%
USP	22	12,6%	56	15,6%	78	14,6%
UFPE	29	16,6%	39	10,9%	68	12,7%
UnB	6	3,4%	30	8,4%	36	6,7%
UFSC	15	8,6%	20	5,6%	35	6,6%
FUCAPE	22	12,6%	6	1,7%	28	5,2%
UFC	6	3,4%	20	5,6%	26	4,9%
UFPB	12	6,9%	13	3,6%	25	4,7%
UFRN	6	3,4%	17	4,7%	23	4,3%
UFRJ	8	4,6%	8	2,2%	16	3,0%
FURB	6	3,4%	9	2,5%	15	2,8%
UFPR	7	4,0%	7	1,9%	14	2,6%
UFBA	4	2,3%	8	2,2%	12	2,2%
UERJ	6	3,4%	4	1,1%	10	1,9%
UNISINOS	4	2,3%	6	1,7%	10	1,9%
UFMG	3	1,7%	5	1,4%	8	1,5%
UNIOESTE	0	0,0%	7	1,9%	7	1,3%
USCS	3	1,7%	4	1,1%	7	1,3%
UFES	2	1,1%	5	1,4%	7	1,3%
UPF	0	0,0%	6	1,7%	6	1,1%
UEFS	0	0,0%	6	1,7%	6	1,1%
Outras	14	8,0%	83	23,1%	97	18,2%
Total	175	100,0%	359	100,0%	534	100,0%

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados coletados, 2015.

Na tabela 8 são apresentadas as 20 instituições que se destacaram pela quantidade de participações nos congressos, dado o vínculo institucional dos autores. Do total das 74 instituições que compuseram o estudo, as listadas acima representam 81,8%. Vale salientar que dentre as 20 selecionadas, 17 participaram de ambos os eventos, contribuindo assim de forma significativa para a comunidade científica.

Duas instituições tiveram participações mais expressivas nos congressos, a Universidade de São Paulo (USP), que deteve 14,6% do total de produções, e a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), com 12,7%.

Com relação à produtividade, foram identificados os autores que mais publicaram nos congressos no período analisado.

Quadro 2: Autores mais prolíficos, instituições a qual estão vinculados e titulações.

Autor	Total de artigos	Instituição	Titulação
Valmor Slomski	13	USP	Doutor
Josedilton Alves Diniz	9	UFPB	Doutor
José Francisco Ribeiro Filho	7	UFPE	Doutor
Jeronymo José Libonati	7	UFPE	Doutor
Luiz João Corrar	6	USP	Doutor
Janilson Antonio da Silva Suzart	6	USP	Doutor
Patrícia Siqueira Varela	6	USP	Doutor
Jorge Expedito de Gusmão Lopes	6	UFPE	Doutor
Marcleide Maria Macêdo Pederneiras	5	UFPB	Doutor
Gilmar Ribeiro De Mello	5	UNIOESTE	Doutor
Luiz Paulo Lopes Fávero	5	USP	Doutor
Diana Vaz de Lima	5	UNB	Doutor
Maria da Glória Arrais Peter	5	UFC	Doutor
Gilberto de Andrade Martins	4	USP	Doutor
Luiz Fernando Dalmonech	4	FUCAPE	Mestre
José Mário Bispo SantAnna	4	FUCAPE	Mestre
Josenildo dos Santos	4	UFPE	Doutor
José Isidio de Freitas Costa	4	UFPE	Mestre
Orion Augusto Platt Neto	4	UFSC	Doutor

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados coletados, 2015.

Visualizando o quadro 2 é possível observar que os autores mais prolíficos, que tiveram mais de 4 artigos publicados, pertencem as instituições de ensino que mais produziram, cabendo assim uma relação direta entre autoria dos artigos e a vinculação institucional. Outra relação direta está na formação acadêmica dos autores, uma vez que dentre os listados, 97,14% possuem nível de pós-graduação *stricto sensu*, tal relação é apoiada pelos dados da tabela 7, que demonstra a composição da formação dos autores nos congressos.

Diante do exposto acima, foi possível compreender que as produções acadêmicas em contabilidade/gestão pública encontram-se pulverizadas quando se trata da autoria, visto que 70,6% das produções envolvem 334 autores diferentes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral da pesquisa consistiu em identificar como está caracterizada a produção científica voltada para Contabilidade/Gestão Pública nos Congressos USP e ANPCONT, durante o período de 2001 a 2014. Para alcançar tal objetivo, foi realizada uma pesquisa descritiva, conduzida por meio de um levantamento bibliográfico, com abordagem bibliométrica e análise quantitativa dos dados.

Após o levantamento dos dados nos anais dos eventos, a amostra da pesquisa ficou composta por 198 artigos, que representou 9,54% do total de trabalhos publicados nos congressos ao longo do tempo.

Com relação à área temática, constatou-se que as áreas que se destacaram com maior percentual de artigos foram a de “Controladoria e Contabilidade Gerencial”, com 33,84%, seguida da “Contabilidade para Usuários Externos”, com 32,83%. Nessa parte da pesquisa vale destacar a criação da área “Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor” no congresso da USP, em 2012, que de certa forma incentiva o aumento de produções focadas no Setor Público.

Observou-se no número de autores por artigo que a maioria prefere trabalhar em conjunto, sendo as mais expressivas as parcerias de dois ou três autores por artigo, que chegaram a representar 69,2%. É esperado que o aumento do número de autores possibilite um crescimento das produções acadêmicas, acompanhados também pela melhoria na qualidade.

No que diz respeito ao gênero dos autores, verificou-se que em ambos os eventos prevaleceu à produção por autores do gênero masculino. Entre os 369 autores, 63,1% eram homens e 36,9% mulheres, demonstrando assim que a produção científica permanece dominada pelos autores do gênero masculino.

Ao analisar o tipo de vínculo dos autores, os dados demonstraram que a participação dos docentes prevaleceu sobre os discentes, uma vez que existem incentivos por parte da maioria das universidades para que se realizem trabalhos científicos em troca de benefícios. Segundo Oliveira (2002) os incentivos mais comuns são: redução de carga horária em sala de aula, ascensão funcional, acesso a recursos financeiros e materiais, complementação salarial, além de outros incentivos, como o prestígio na comunidade científica.

O grau de formação dos autores foi outro aspecto analisado, demonstrando que a quantidade de autores com pós-graduação *stricto sensu* dominaram as produções. Cerca de

86,14% das participações nos congressos foram realizadas por autores em /com formação em mestrado ou doutorado. A produção científica, por ser um dos aspectos de avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, corrobora tal fato.

Outra análise realizada diz respeito às instituições de ensino superior e o seu grau de produção voltada para o setor público nos congressos. No total das 74 instituições, 20 delas representaram uma parcela expressiva da produção, 86,14%, e as demais (54 instituições) somente 18,16%. Com isso é possível afirmar que a produção acadêmica está de certa forma concentrada nessas instituições, tendo um maior destaque a USP e UFPE.

Por fim foi realizado o levantamento dos autores mais prolíficos, seus respectivos vínculos e titulações, nos dois eventos e ficou constatado que as produções científicas em contabilidade/gestão pública encontram-se pulverizadas no que tange a autoria, fato comprovado por 70,6% das participações serem de autores com 1 ou 2 publicações.

A presente pesquisa contribuiu para traçar o perfil da produção científica sobre contabilidade/gestão pública nos congressos USP e ANPCONT e descobrir como está caracterizada a produção, isso devido à carência de estudos nesta área.

No que concerne às sugestões para pesquisas futuras, recomenda-se que sejam avaliadas as redes de relações entre autores/pesquisadores, as relações entre as instituições e também um estudo mais aprofundado da composição dos artigos.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Lúcia Silva; LIMA, Aline Pereira de; RÊGO, Thaiseany de Freitas; CARVALHO, José Ribamar Marques de. **Análise bibliométrica dos artigos sobre Controladoria publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade no período de 2004 a 2010**. Revista Evidenciação Contábil & Finanças, v. 1, n. 2, p. 123-138, 2013.

ANDRADE, Nilton de Aquino; BATISTA, Daniel Gerhard; SOUZA, Cleber Batista . O planejamento como base da contabilidade para a gestão pública. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, VI, nº 24, p. 24-25, maio/julho. 2004.

BARBOSA, Glauber de Castro; BARROS, Fabrício de Oliveira. **Perfil dos autores na produção científica em contabilidade: o caso do congresso USP de controladoria e contabilidade e do congresso ANPCONT**. Enfoque Reflexão Contábil, v. 29, n. 3, p. 22-33, 2010.

BEUREN, Ilse Maria; ZONATTO, Vinícius Costa da Silva. **Perfil dos artigos sobre controle interno no setor público em periódicos nacionais e internacionais**. Revista de Administração Pública-RAP, v. 48, n. 5, p. 1135-1163, 2014.

BEZERRA FILHO, João Eudes. **Contabilidade Pública: teoria e técnica de elaboração de balanços e 300 questões**. Niterói : Impetus, 2004.

BORBA, José Alonso; MURCIA, Fernando Dal-Ri. Oportunidades para pesquisa e publicação em contabilidade: um estudo preliminar sobre as revistas acadêmicas de língua inglesa do portal de periódicos da CAPES. **BBR-Brazilian Business Review**, v. 3, n. 1, p. 88-103, 2006.

CARDOSO, Ricardo Lopes; MENDONÇA NETO, Octávio Ribeiro de; RICCIO, Edson Luis; SAKATA, Marici Cristine Gramacho. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **RAE-revista de administração de empresas**, v. 45, n. 2, p. 34-45, 2005.

COCHRANE, Teresinha Maria Cavalcanti; MOREIRA, Stenio da Silva; PINHO, Ruth Carvalho de Santana. **A importância do controle interno na administração pública brasileira e a contribuição da Contabilidade como principal instrumento de controle na busca da eficiência da Gestão Pública**. In: IX Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul, p. 13-15, 2003.

FAYOL, Henri. **Administração Industrial e Geral**, São Paulo, Atlas, 1950.

FEIJÓ, Paulo Henrique. **O Brasil rumo ao Novo Modelo de Contabilidade aplicada ao setor público**. Revista TCE/RJ, v. 4, n. 2, p. 18-37, Rio de Janeiro. 2009.

FÉLIX, Leonardo Pedro. **Evolução da Contabilidade no Brasil**. 30 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, Brasília. 2013.

FONSECA, Edson Nery da. **Bibliografia estatística e bibliometria: uma reivindicação de prioridades.** Ciência da Informação, v. 2, n. 1, 1973.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de Pesquisa social**, 6ª edição, Atlas, 2008.

GUEDES, Vânia Lisboa da Silveira; BORSCHIVER, Suzana. **Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica.** CINFORM–Encontro Nacional de Ciência da Informação, v. 6, 2005.

MACÊDO, Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro; LAVARDA, Carlos Eduardo Facin. **Características Da Produção Científica Nacional E Internacional Sobre Orçamento Público, Orçamento Participativo E Controladoria Pública no Período Na Primeira Década do Século XXI.** Administração Pública e Gestão Social, v. 5, n. 1, p. 34-42, 2013.

MACÊDO, João Marcelo Alves; LOPES, Jorge Exedito Gusmão; SILVA, Lino Martins da; RIBEIRO FILHO, José Francisco; PEDERNEIRAS, Marcleide Maria Macedo; FEITOSA, Marcos Gilson Gomes. Convergência contábil na área pública: uma análise das percepções dos auditores de TCES, contadores e gestores públicos. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 4, n. 8, p. 69-91, 2010.

MACIAS-CHAPULA, Cesar A. **O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional.** Ciência da informação, v. 27, n. 2, p. 134-140, 1998.

MARANHÃO, Romero Albuquerque. **Análise da produção científica em geografia médica e da saúde: algumas reflexões.** Caminhos de Geografia, v. 15, n. 49, 2014.

MARCELO, Júlia Fernandes; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. Estudo bibliométrico sobre a produção científica da área da sociologia da ciência; **Estudio bibliométrico en la producción científica del campo de la sociología de la ciencia.** Informação & Informação, v. 18, n. 3, p. 138-153, 2013.

MARTINS, Gilberto de Andrade; SILVA, Renata Bernardeli Costa da. Plataforma teórica-trabalhos dos 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: um estudo bibliométrico. In: **Congresso USP de Controladoria e Contabilidade.** São Paulo: FEA/USP, 2005.

OLIVEIRA, Marcelle Colares. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 13, n. 29, p. 68-86, 2002.

PELEIAS, Ivam Ricardo; CAETANO, Gilberto; PARISI, Cláudio; PEREIRA, Anísio Candido. Produção científica sobre controle interno e gestão de riscos no EnANPAD e Congresso USP: análise bibliométrica no período 2001-2011. **Revista Universo Contábil**, v. 9, n. 4, p. 29-49, 2013.

PEREIRA, Ana Carolina Dutra; SOUZA, Paula de; LUNKES, Rogerio João. Análise bibliométrica das publicações de contabilidade em revistas de turismo de 1992 a 2012. **Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo**, v. 8, n. 1, p. 39-61. 2013.

PONTE, Vera Maria Rodrigues; OLIVEIRA, Marcelle Colares de; MOURA, Heber José de; BARBOSA, João Victor. Análise das metodologias e técnicas de pesquisas adotadas nos estudos brasileiros sobre balanced scorecard: um estudo dos artigos publicados no período de 1999 a 2006. In: **Anais do Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Contabilidade**. 2007.

RIBEIRO, Henrique César Melo; COSTA, Benny Kramer; FERREIRA, Manuel Portugal; SERRA, Bernardo Paraiso de Campos. Produção Científica sobre os temas Governança Corporativa e Stakeholders em periódicos internacionais. In: **EnANPAD 2012**, 2012, Rio de Janeiro.

RICHARDSON, Roberto Jarry; PERES, José Augusto. **Pesquisa social: métodos e técnicas**, 3ª edição, Atlas, 1999.

ROCHA, Adilson Carlos da; ROSA, Luciana Barbieri da; CAMARGO, Caroline Rossetto; ZAMBERLAN, João Fernando; GOMES, Clandia Maffini. **Gestão da Cadeia de Suprimentos e Sustentabilidade**: um estudo bibliométrico da produção científica na base Web of Science. Revista Brasileira de Administração Científica, v. 4, n. 1, p. 155-170, 2013.

ROZA, Mariana Costa da; MACHADO, Débora Gomes; QUINTANA, Alexandre Costa. **Análise bibliométrica da produção científica sobre contabilidade pública no encontro de administração pública e governança (EnAPG) e na revista de administração pública (RAP), no período 2004-2009**. ConTexto, v. 11, n. 20, p. 59-72. 2011.

SANTANA, Cláudio Moreira; OLIVEIRA, Diego Taveira; ARAUJO NETO, Luiz Medeiros de; ARAÚJO, João Davi Cordeiro de. **Pesquisa em contabilidade no Brasil**: estudo bibliométrico de três periódicos. REAVI-Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí, v. 1, n. 2, p. 65-75, 2012.

SANTANA, Cláudio Moreira; RIBEIRO FILHO, Antônio Daniel; NUNES, Danielle Montenegro Salamone. Estruturas de Resumos de Artigos: Análise dos Trabalhos sobre Pesquisa em Contabilidade. In: **EnANPAD 2010**, 2010, Rio de Janeiro.

SANTOS, Clydemberg Barbosa; ALMEIDA, Karla Katuscia Nóbrega. Análise Introdutória das Mudanças Provocadas na Contabilidade Pública pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. REUNIR: **Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 2, n. 1, p. 21-38, 2012.

SILVA, Alexandre César Batista da; OLIVEIRA, Elyrouse Cavalcante de; RIBEIRO FILHO, José Francisco. Revista Contabilidade & Finanças-USP: uma comparação entre os períodos 1989/2001 e 2001/2004. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 16, n. 39, p. 20-32, 2005.

SOUZA, Fabia Jaiany Viana de; SILVA, Maurício Corrêa da; ARAÚJO, Aneide Oliveira. Uma análise da produção científica da área de contabilidade governamental nos periódicos que utilizam o SEER e o SciELO. In: **9º Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade**, São Paulo/SP. 2012.

SOUZA, Flávia Cruz de; ROVER, Suliani; GALLON, Alessandra Vasconcelos; ENSSLIN, Sandra Rolim. Análise das IES da Área de Ciências Contábeis e de seus Pesquisadores por meio de sua Produção Científica. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 19, n. 3, p. 15-38, 2008.

TAHAI, Alireza; RIGBSY, John. **Information processing using citation to investigate journal influence in accounting**. Information Processing & Management. V. 34, n.2, p.341-0359, 1998.

VALMORBIDA, Sandra Mara Iesbik; ENSSLIN, Sandra Rolim; ENSSLIN, Leonardo. **Avaliação de desempenho na administração de universidade pública: análise bibliométrica da literatura nacional e internacional**. Administração Pública e Gestão Social, v. 5, n. 3, p. 116-125, 2013.

ANEXOS

ANEXO I– Lista dos artigos objeto do estudo

2001	
USP	As Exigências de Implantação de Sistema de Custos pela Lei de Responsabilidade Fiscal e a Oportunidade para o Surgimento da Cemp - Contabilidade Estatal Municipal Participativa
	A Eficiência das Atividades Governamentais: o caso da FHEMIG – Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais
	Modelo Municipal de Indicadores de Desempenho Frente à Lei de Responsabilidade Fiscal
	Orçamento Participativo: Instrumento de Democratização da Administração Pública
2002	
USP	A Evidenciação Contábil sob o enfoque da Lei de Responsabilidade Fiscal
	Contabilidade e Gestão da Saúde Pública
2003	
USP	A Demonstração do Resultado Econômico como Instrumento de Avaliação de Desempenho em Entidades Públicas de Administração Direta
	A Gestão Pública dos Programas Sociais: Uma Análise dos Impactos dos Programas Sociais na renda Econômica e Financeira das Famílias Contempladas no Município Três Lagoas - MS
	A Importância da Implantação de Sistema de Custo para a Gestão do Setor Público: O Método ActivityBasedCosting (ABC) como alternativa
	A Lei de Newcomb-Benford: uma aplicação para determinar o DNA-equivalente das Despesas no Setor Público
	Análise de Balanços Aplicada Ao Setor Público: O Caso da Universidade Federal do Ceará
	Distribuição do Valor Adicionado: Comparação Entre Empresas Estatais e Privadas do Setor de Serviços Públicos
	Gestão Estratégica de Custos e sua Implicação na Administração Pública
	Impactos do Não Reconhecimento dos Investimentos em Bens de Uso Comum pela Administração Pública: Um estudo exploratório
	O Resultado Econômico em Entidades de Direito Público
	Propostas para Aprimoramento da Política de Compras do Setor Público: Uma Abordagem da Gestão Estratégica de Custos
	Recursos Orçamentários Vinculados; O Programa de Alimentação Escolar do Estado de Minas Gerais
2004	
USP	A Necessidade da Utilização de Sistema de Custos e de Indicadores de Desempenho na Administração Pública
	Comparação de Entidades Contábeis Governamentais: Teorias Residuais, Dimensões e Graus de Accountability
	Controle Interno na Administração Pública Municipal: aplicação da Análise Discriminante para modelar uma congruência com o Controle Externo
	Custos no Serviço Público
	El Capital Intelectual em el Sector Público
	O Siafi como Base de Dados para Apuração de Custos na Administração Pública: Um Estudo Exploratório no Ministério Público do Distrito Federal e Territórios - MPDFT
	Os Impactos Financeiros Gerados pela LRF no que Tange ao Comprometimento das Receitas Correntes Líquidas com Despesas de Pessoal
	Uma Análise de Resultado Patrimonial apurado pelo SIAFI (Governo Federal)
2005	
USP	A Controladoria e as Inovações Tecnológicas na Gestão Pública: O Caso Governança Eletrônica na Prefeitura Municipal de Uberlândia

	A Existência do Controle Interno como Auxílio à Governança para gerar Informações aos Stakeholders das Entidades Públicas: A Realidade em 20 Prefeituras do Estado do Paraná – Brasil
	Avaliação do Processo de Comunicação Entre A Contabilidade Pública e O Usuário da Informação: Uma Abordagem Sob O Enfoque da Teoria da Comunicação
	Decisões do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco para com as Contas Municipais: uma Análise Focada no Reflexo de Indicadores Sócio-econômicos
	Estudo dos Reflexos da Lei de Responsabilidade Fiscal no Endividamento dos Estados Brasileiros
	Orçamento Empresarial na Administração Pública: Uma Proposta
	Orçamento Público Gerencial e Mensuração do Valor Agregado: Uma Abordagem da Teoria da Gestão Econômica
	Publicidade e Transparência das Contas Públicas: obrigatoriedade e abrangência desses princípios na Administração Pública Brasileira
	Um Estudo sobre a Viabilidade de Implantação do Pregão Eletrônico e uma Contribuição na Apuração dos Resultados nos Processos Licitatórios
2006	
USP	Avaliação do Sistema de Informação Gerencial como Suporte ao Processo Decisório de um Instituto de Previdência Municipal
	Comprovação de Eficácia da Aplicação de Modelos Contabilométricos no Campo da Auditoria Digital das Contas Públicas Municipais: caso de um Tribunal de Contas de um estado brasileiro
	Custo Total de Propriedade: um estudo da sua aplicabilidade à Lei de Licitações
	Deficiências dos Sistemas de Controle Interno Governamentais Atuais em Função da Evolução da Economia
	Delineamento de um Modelo de Balanço Social para Prefeituras Municipais
	Desempenho Fiscal da Câmara Municipal de Florianópolis após a implantação da Lei de Responsabilidade Fiscal
	Estudo dos Fatores Condicionantes do Índice de Desenvolvimento Humano nos municípios do Estado do Paraná: instrumento de controladoria para a tomada de decisões na Gestão Governamental
	Identificando o Endividamento dos Estados Brasileiros: uma proposta através de Análise Discriminante
	Lei de Responsabilidade Fiscal e Eficácia dos Instrumentos Orçamentários: um estudo exploratório na Prefeitura de Vitória
	Organizações da sociedade Civil de Interesse Público e Termos de Parceria: um Estudo sobre o Processo de Avaliação de Resultados dos Projetos Sociais desenvolvidos com Recursos Governamentais no Brasil
2007	
USP	Análise do Nível de Evidenciação de Informações Sociais no Site das Universidades Públicas Federais e Estaduais do Sudeste Brasileiro
	A Convergência da Nova Administração Pública Para Governança Pública: Uma Análise dos Artigos Internacionais e Nacionais Publicados entre 2000 e 2006
	A Eficácia dos Contratos de Serviços por Pregão (Leilões Reversos): Um Estudo nas Licitações Públicas de Serviços Continuados
	Assimetrias na Informação Contábil Governamental
	Orçamento Público - Levantamento dos artigos, dissertações e teses no Brasil entre 1980 e 2005 em algumas das principais fontes de publicações disponíveis em Meio Eletrônico
	Um estudo sob a óptica da Teoria do Agenciamento sobre a Accountability e a relação Estado-sociedade
	Valor Econômico Agregado à Sociedade por Entidades Públicas
ANPCONT	O Impacto Ex-Post da Lei de Responsabilidade Fiscal Nº. 101/2000 nas Finanças dos Estados Brasileiros
	Parcerias Público-Privadas no Setor Rodoviário: Um Estudo da Concordância entre a Essência do Objeto Contratual e a Forma Jurídica dos Contratos no Brasil
2008	

USP	A Gestão Pública por Resultados e a Avaliação de Desempenho
	Estudo comparativo de Redução de Custos e tempo nas modalidades de licitação por Pregão Eletrônico e Presencial
	Fatores que influenciam o endividamento dos estados brasileiros
	Normas Contábeis das Agências Reguladoras: um estudo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar
	Organização dos Órgãos de Controle Interno Municipal no Estado do Ceará: um estudo na região metropolitana de Fortaleza
ANPCONT	A contabilidade governamental e o calendário eleitoral: uma análise empírica sobre um painel de municípios do Estado do Rio de Janeiro no período 1998 – 2006
	Eficiência econômica dos municípios paulistas na área de saúde em função dos mecanismos de incentivos do Governo Federal
	Modelo de Alocação de Recursos Orçamentários Baseado em Desempenho Acadêmico para Universidades Públicas Brasileiras
	Uma abordagem histórica acerca dos avanços contábeis decorrentes das reformas implementadas pelo Marquês de Pombal na administração fazendária do Brasil - Colônia de 1777 a 1808
2009	
USP	A Adoção do Princípio da Competência no tratamento contábil dos Restos a Pagar
	Análise das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas Ao Setor Público – NBCASP: mudanças e desafios para a Contabilidade Pública
	Análise Empírica da Autonomia Financeira e da Alocação de Recursos de um município da região Nordeste do Brasil
	As Instituições Brasileiras de Controladoria Pública – Teoria versus Prática
	Efeitos da Lei de Responsabilidade Fiscal sobre a Prestação de Contas em Prefeituras Baianas
	Flexibilização das Restrições Orçamentárias e Eficiência Econômica dos Municípios Paulistas: Uma Avaliação da Atenção Básica à Saúde
	Gestão de Riscos nos investimentos da Previdência do funcionalismo público municipal: um estudo com Análise de Clusters
	Modelos de Investigação dos Níveis de Transparência Fiscal Eletrônica dos Poderes e Órgãos Governamentais
	O Impacto da LRF na arrecadação tributária dos Municípios Gaúchos: uma análise do período de 1996 a 2005
	Open Budget Initiative: Avaliando o nível de Transparência Fiscal dos Processos Orçamentários Públicos Nacionais
	Os efeitos da Lei de Responsabilidade Fiscal no Endividamento Municipal: uma análise de dados em painéis
ANPCONT	Controle Gerencial Através da Pesquisa de Clima de Organizacional: O Caso de Uma Organização Militar da Marinha do Brasil
	Desempenho e Accountability dos Municípios Paulistas: Uma Avaliação de Eficiência na Atenção Básica à Saúde
	Evolução da Contabilidade Financeira na Perspectiva Emancipatória de Erich Fromm: O Processo de Construção das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP
	Fatores Determinantes da Abertura Orçamentária Pública: um estudo Empírico apoiado em dados secundários para uma amostra de países
	Outsourcing de Serviços Públicos Hospitalares na Região da Grande Vitória/ES
	Transparência Fiscal Eletrônica: Uma Análise dos Níveis de Transparência Apresentados nos Sites dos Poderes e Órgãos dos Estados e do Distrito Federal do Brasil
	True and Fair View e Accountability na Gestão Pública Brasileira: Uma Análise das Percepções de Auditores de Tribunais de Contas Estaduais
2010	
USP	A adesão ao Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal nos Municípios Brasileiros e as inovações gerenciais nos municípios do estado do Rio Grande do Sul

	A compreensibilidade dos cidadãos de um município gaúcho acerca dos demonstrativos da Lei de Responsabilidade Fiscal publicados nos jornais
	Análise de Inconsistências apontadas pelo TCE/RS em Auditorias Municipais: Estudo do Controle Externo da Gestão Pública
	Análise Digital: uma abordagem cognitiva na detecção de não conformidade em prestações de contas municipais
	Estudo N° 14 do Ifac: Impactos Na Implementação do Regime de Competência no Governo Municipal de Iporã do Oeste – SC
	Ineficiência do Gasto Público e Poder de Barganha: Uma Avaliação do FlypaperEffect na atenção Básica à Saúde
	Investigando a Prestação de Contas em Portais Eletrônicos de Câmaras Municipais
	Lei de Responsabilidade Fiscal: Implicações nos Indicadores Sociais municipais
	Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e o desafio da Convergência: uma análise comparativa IPSAS e NBCTSP
	O impacto da Resolução Normativa 167 sobre as Operadoras de Planos de Saúde
	O Regime de Substituição Tributária do ICMS como sustentação da Arrecadação do Estado de São Paulo: um comparativo com a Arrecadação da União na Crise Econômica de 2008
	Sistema de Orçamentos Públicos em Meio Ambiente: Proposições Práticas Para Reflexão
	SPED – Sistema Público de Escrituração Digital: Percepção dos contribuintes em relação os impactos da adoção do SPED
ANPCONT	Análise de Custos Baseada em Atividades na Educação Pública Municipal de Alagoinhas, Bahia
	As Ações Estratégicas dos Governos Estaduais por meio do Gasto Público e seu impacto no Crescimento Econômico
	Estudo sobre a Capacidade Informacional das Novas Estruturas das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público
	Implementação do Regime de Competência no Setor Público: Impactos na Estrutura Patrimonial dos Governos Municipais da Microrregião de São Miguel do Oeste – SC
	Ineficiência do Gasto Público e Ilusão Fiscal: Uma Avaliação do FlypaperEffect na Atenção Básica à Saúde
	Plano de Contas e Convergência aos Padrões Internacionais: Estudo Comparativo entre as propostas dos Governos Brasileiro e Espanhol
	Regime de Competência no Setor Público: A Experiência de Implementação de Diversos Países
	Um Estudo sobre a Complementaridade do Fluxo de Caixa e do Balanço Financeiro após a aprovação da NBCASP 16.6 para o Setor Público
2011	
USP	A Lei Responsabilidade Fiscal e o impacto sobre o endividamento dos Municípios Paranaenses
	Alocação de recursos públicos na educação fundamental: uma relação entre os gastos e desempenhos dos alunos da rede pública municipal
	Análise da relação entre os indicadores de Gestão e os indicadores contábeis das Universidades Federais do Rio Grande do Sul
	Análise de conformidade nos Gastos Públicos dos entes federativos: Estudo de caso de uma aplicação da Lei de Newcomb-Benford para o primeiro e segundo dígito em dois estados brasileiros
	Avaliação de aspectos da Gestão Fiscal dos municípios brasileiros: Análise de indicadores trienais da receita, despesa e endividamento Ex-ante e Ex-post Lei de ResponsabilidadeFiscal
	O que se exige na área de Contabilidade Pública em concurso público?
	Despesas Públicas no Estado de Santa Catarina: Composição e Representatividade
	Divulgação de Desempenho de Órgãos Públicos: uma análise de conteúdo dos relatórios de gestão da entidade fiscalizadora superior brasileira
	Efeito da Taxa de Desconto na sustentabilidade dos Regimes Próprios de Previdência Social
	Padrões de contabilidade pública para as propriedades, instalações e equipamentos: uma análise da IPSAS 17 e das normas nacionais convergentes ao padrão internacional

	Utilização de indicadores de desempenho no Setor Público: Estudo realizado na Controladoria Geral da União
ANPCONT	A Reforma Contábil promovida pelas NBCASP e o Processo de Convergência: Implicações e Perspectivas
	Análise da relação entre a Eficiência e as Fontes de Recursos dos Gastos Municipais no Ensino Fundamental
	Atuação dos Tribunais de Contas no combate à Corrupção: uma análise dos requisitos para uma ação eficaz na visão do corpo técnico do TCE/PE
	Critérios de sustentabilidade nas decisões de compras realizadas no Setor Público: um estudo multicaso em duas IFES do Estado de Pernambuco
	Divulgação nos relatórios dos Bancos Públicos Brasileiros: análise das recomendações do Pilar 3 do Acordo de Basiléia 2
	Gerenciamento de Resultados e “Nova Gestão Pública”: Evidências nos Departamentos Governamentais Australianos
	Gestão Pública e de Projetos: um estudo sobre a percepção dos Gestores no Gerenciamento de Projetos no Governo do Estado do Espírito Santo
	Nota Fiscal Paulista: um estudo exploratório sobre o comportamento do cidadão da Geração Y
	O ManagerialismPublic á luz do Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal e da Lei de Responsabilidade Fiscal nos Estados Brasileiros
	O Resultado Sustentável em ações de programas finalísticos como instrumento de evidenciar a qualidade do Gasto Público: uma aplicação no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
	Planejamento Governamental e Obras Públicas de Infraestrutura
	Probabilidade de extrapolação dos limites para Gastos com Pessoal definidos na Lei de Responsabilidade Fiscal baseada em variáveis relacionadas ao Fundeb: um estudo nos Municípios Paraibanos
	Regime de Competência aplicado ao Setor Público: análise no reconhecimento dos Restos a Pagar Não Processados e Despesas de Exercícios Anteriores dos Municípios Brasileiros
2012	
USP	A hipótese do grau de endividamento e o setor público: uma análise do nível de endividamento dos Governos Estaduais
	Análise da eficiência dos Gastos Públicos com Educação nas capitais brasileiras, nos anos de 2007 e 2009
	As alíquotas de contribuição ao Regime Geral de Previdência Social são suficientes? Um estudo atuarial para a Aposentadoria por Tempo de Contribuição e a Pensão Por Morte
	Controladoria, Auditoria Interna e Controle Interno: O Entendimento dos Gestores Públicos Municipais Pertencentes ao Corede Produção/RS
	Controle Interno nos Relatórios Anuais dos Estados Brasileiros à Luz da NBC T 16.8, do Conselho Federal de Contabilidade
	Falhas de controle interno nas contas municipais da microrregião de Feira de Santana apontadas pelo Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia (2005/2009)
	Folga Orçamentária na Secretaria da Fazenda
	Governança Corporativa em empresas estatais no Novo Mercado Uma discussão crítica sobre o Banco Nossa Caixa
	Indicativos da existência de barganha no processo orçamentário brasileiro
	O desenvolvimento de um mapa estratégico como ferramenta para comunicação da estratégia em uma Instituição Pública Federal de Ensino de Santa Catarina
	O impacto da utilização de diferentes Tábuas de Mortalidade nas estimativas de pagamento de benefícios no RGPS
	O Regime de Competência no Setor Público Brasileiro – Uma Pesquisa Empírica sobre a Utilidade da Informação Contábil
	Prestação de Contas, Transparência e Participação em Portais Eletrônicos de Câmaras Municipais
Transparência no Gerenciamento de Riscos no Brasil: Bancos Públicos X Bancos Privados	
ANPCONT	A Institucionalização da Controladoria no âmbito do Poder Executivo Municipal
	Dívida dos Governos Subnacionais Brasileiros: uma análise sob a Ótica do Federalismo Fiscal

	<p>Eficiência de uma Empresa de Serviços Públicos em face do advento da Agência Reguladora sob a ótica da Economia dos Custos de Transação</p> <p>Evidenciação das Demonstrações Contábeis: estudo sob a ótica do Processo de Convergência das Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público</p> <p>Evidenciação Patrimonial no Estado de Santa Catarina: Desafios e Resultados da adoção das Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público</p> <p>Implantação de Sistemas de Custos no Setor Público: um estudo em Municípios do Rio Grande do Sul face as determinações da STN e do CFC</p> <p>O papel da Controladoria Pública no contexto da Copa do Mundo: um estudo baseado na experiência dos Jogos Panamericanos de 2007</p>	
2013		
USP	<p>A Janela que se abre: Um Estudo Empírico dos Determinantes da Transparência Ativa nos Governos dos Estados Brasileiros</p> <p>As funções da Controladoria no Setor Público: A percepção de quem faz a Controladoria Geral da União</p> <p>Endividamento dos Estados Brasileiros após uma Década da Lei de Responsabilidade Fiscal: uma análise sob a ótica da estatística multivariada</p> <p>Gerenciamento da Informação Contábil nos Municípios Brasileiros: a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e o limite de Despesas Consolidadas de Pessoal</p> <p>Índice de Transparência Municipal: um estudo nos Municípios mais populosos do Rio Grande do Norte</p> <p>Passivo Atuarial dos Regimes Próprios de Previdência Social: um estudo exploratório nos Governos Subnacionais</p> <p>Quais os impactos da desaposentação? Um estudo exploratório para as Aposentadorias por Tempo de contribuição do RGPS</p> <p>Uma análise dos Índices da LRF nos Municípios Paulistas após a implantação do Projeto Audep</p>	
	<p>A “Torre De Babel” dos Estudos sobre o Regime de Competência no Setor Público Brasileiro: Os Desencontros da discussão acadêmica</p> <p>Análise do desempenho Socioeconômico de Municípios Gaúchos Emancipados</p> <p>Aplicação do Modelo de Koyck na previsão de Receitas Públicas: Uma Análise das Previsões Orçamentárias realizadas pelos dez maiores Municípios em população no Estado do Rio Grande do Sul</p> <p>As Informações Contábeis Governamentais e as Agências de Classificação de Risco de Crédito</p> <p>Características Explicativas do nível de Disclosure Voluntário de Municípios do Estado de Minas Gerais: Uma abordagem sob a ótica da Teoria da Divulgação</p> <p>Determinantes do nível de Endividamento dos Municípios do Estado do Espírito Santo</p> <p>Determinantes para o atraso na Divulgação das Contas Públicas Anuais dos Municípios do Estado do Espírito Santo</p> <p>Investigação da utilização dos Métodos e Técnicas de análise de Projetos de Investimento na composição do Orçamento de Capital nos Bancos Públicos Brasileiros</p> <p>IPSAS awareness by Brazilian Municipalities</p> <p>Licitações na Administração Pública: Nova Perspectiva para a qualificação Econômico-Financeira de empresas na contratação de Serviços de Engenharia e Obras Civis</p> <p>Modelos de Avaliação de Desempenho no Setor Público: um estudo nas 17 unidades do Ministério da Ciência e Tecnologia</p> <p>Práticas de avaliação de desempenho em Hospitais Universitários: um diagnóstico em Instituições Federais</p>	
	2014	
	USP	<p>A Eficiência das Escolas da Região Metropolitana de Londrina: um estudo a partir da Análise Envoltória de Dados (DEA)</p> <p>Adoção de sistemas de incentivos pelos Tribunais de Contas</p> <p>Adoção Inicial das Normas de Contabilidade Convergidas aos Padrões Internacionais: desafios das empresas públicas e sociedades de economia mista dependentes do Tesouro</p>

	Análise Atuarial da Criação da Fundação de Previdência Complementar dos Servidores Públicos Federais (FUNPRESP)
	Análise da eficiência nos gastos públicos com educação fundamental nos colégios militares do exército: evidência para os anos de 2009 e 2011
	Análise da Produção Científica sobre Accountability na Área de Administração Pública
	Análise da versão Gerencial do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal sob a ótica das Características Qualitativas da Informação Contábil: um estudo de caso no Tribunal Regional Federal da 5ª Região
	Análise da Viabilidade Econômica do Projeto de Revitalização do Parque Potycabana, no Município de Teresina, Baseado no Método de Valoração Contingente
	Análise do Processo de Elaboração das Normas Internacionais de Contabilidade Pública
	As Avaliações de Programas Públicos Realizadas pelo TCU na Área de Saúde
	Associação entre Indicadores de Gestão Pública Municipal e Indicadores de Desenvolvimento dos Municípios Brasileiros
	Autonomia Fiscal e a Qualidade do Gasto Público
	Determinantes da Transparência das Universidades Federais Brasileiras
	Estudo dos Gastos com Saúde, Educação e Pessoal nos Municípios do Sudoeste do Paraná
	ICMS: uma análise no estado do Amazonas sobre a alíquota interestadual unificada
	Modelo de Previsão de Gastos com Pessoal baseado nas Receitas do SUS e do Fundeb: Um estudo nos Municípios Paraibanos
	Processo de Prestação de Contas e Controle Social por meio de Pesquisa Participante: Uma Análise do Conselho Municipal de Saúde de Anápolis/Go
	PublicValue Scorecard: Alternativa para Avaliação de Desempenho em Hospitais Universitários
	Risco de Auditoria no Setor Público
	Um Estudo Qualitativo da Execução Física e Orçamentária dos Programas Orçamentários nas Universidades Federais Brasileiras
	Uma análise por Análise Envoltória de Dados (DEA) do efeito do investimento financeiro na nota da Prova Brasil das escolas do ensino fundamental municipal do Brasil em 2011: um Estudo de Caso em uma escola do interior do Estado do Rio de Janeiro
	Uma Discussão sobre o Impacto da Desaposentação nas Despesas do RGPS: o preço das aposentadorias precoces
ANPCONT	A influência das Transferências Condicionais na Eficiência da Educação Fundamental Brasileira
	A Nova Tendência do controle: Auditoria de Governança
	Análise da uniformidade dos Padrões de Controle Interno nas prefeituras da região metropolitana do Recife - RMR à Luz da Resolução 01/2009 do TCE - PE
	Análise dos fatores determinantes da Transparência Fiscal Ativa nos Municípios Brasileiros
	Avaliação da eficiência da aplicação dos Royalties da Mineração no desenvolvimento social dos Municípios Mineiros
	Avaliação de desempenho na regulação de Serviços Públicos: Desenvolvimento de um Modelo Construtivista
	Evidenciação de Princípios de Governança: uma análise dos relatórios de auditoria elaborados em 2012 pelo órgão de Controle Interno da Marinha do Brasil
	Fatores formais dos pareceres irregulares proferidos pelo TCESP
	Os Controles Internos das entidades da Administração Pública Direta do Poder Executivo Federal– Um estudo baseado nos relatórios de gestão referentes à Prestação de Contas Anual ao Tribunal de Contas da União
	Um estudo sobre as evidenciações contábeis dos Governos dos Estados do Nordeste Brasileiro sob a ótica da Teoria da Legitimidade e dos Custos Políticos